

NOTA INFORMATIVA

PSD/Açores acusa Partido Socialista de populismo por querer “dar tudo a todos”

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado acusou hoje o Partido Socialista de “irresponsabilidade, falta de credibilidade e populismo”, ao apresentar propostas no Parlamento em que se pretende “dar tudo a todos”.

“É populista porque dá tudo a todos. Mas, num passado recente, o Partido Socialista não dava nada a ninguém. Agora que está na oposição, o senhor deputado Vasco Cordeiro quer dar o que não deu nos oito anos que foi presidente do governo”, afirmou.

O parlamentar falava durante o debate de um projeto de resolução do PS em plenário da Assembleia Legislativa dos Açores, rejeitado pelos partidos da Coligação – PSD, CDS-PP e PPM –, Chega, IL e deputado independente.

Joaquim Machado afirmou tratar-se de uma “competição entre PS e BE. O BE apresentou e bem uma proposta, e o PS apressou-se logo a apresentar uma iniciativa, coisa que o PS abjurava”, frisou na Assembleia.

Para o deputado social-democrata, “a iniciativa do PS é irresponsável desde logo no plano orçamental, ainda que bem dentro daquilo que é a matriz socialista, que é dinheiro ganho, dinheiro gasto. Como se a inflação também não se repercutisse nas despesas da administração pública regional, seja na despesa corrente, seja no investimento”.

O parlamentar recordou o plenário de novembro de 2021, aquando da discussão do Plano e Orçamento: “O PS dizia que o Governo era otimista na previsão da receita e havia um empolamento artificial da receita, para equilibrar de forma artificial o Orçamento”

“O mesmo PS diz agora: o Governo tem receita, vamos gastá-la toda à pressa”, frisou Joaquim Machado, apontando a contradição socialista.

O social-democrata considera “a medida redundante por mais um conjunto de razões: a Coligação baixou os impostos, este Governo Regional aumentou significativamente o complemento regional de pensão, já este ano voltou a fazê-lo em mais 0,9% e o mesmo em relação ao abono de família”.

“Nos últimos seis meses, este Governo também já baixou significativamente o Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP): reduziu o ISP da gasolina em 36% e o ISP do gasóleo em 25%. Aliás, o imposto da gasolina é o mais baixo desde outubro de 2005, enquanto o ISP do gasóleo é o mais baixo desde janeiro de 2009”, salientou Joaquim Machado.

O deputado do PSD/Açores aludiu ainda ao período da ‘Troika’, em que o Governo Regional do PS “teve a oportunidade de baixar o ISP e não o fez”.

“Aliás, entre 2016 e 2020, o Governo socialista colocou o valor do imposto sobre os combustíveis acima do limite legal”, acrescentou.

“Quanto aos apoios sociais, o Instituto de Segurança Social garante o subsídio de precariedade económica, bem como o concurso de géneros alimentares para famílias carenciadas com o apoio do Fundo de Auxílio Europeu”, num valor superior a três milhões de euros, o que é medida justa e boa”, concluiu Joaquim Machado.

Horta, 13 de maio de 2022

Laurénio Tavares

Assistente do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt